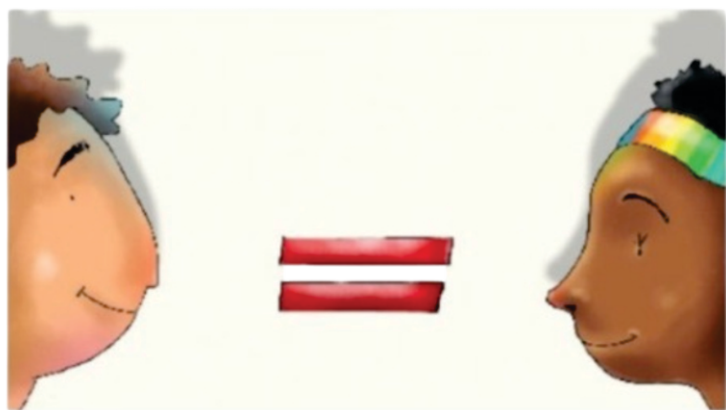




Fórum Nacional de **MULHERES** Trabalhadoras das Centrais Sindicais

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS

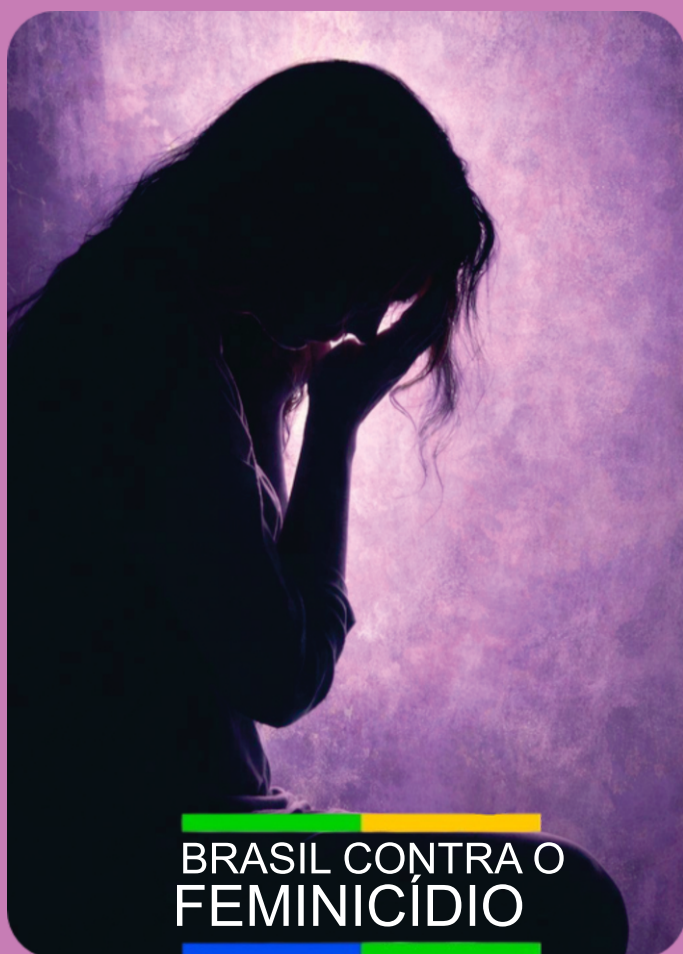
CTB
Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



8 DE MARÇO

O Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais (FNMT-CS) reforça a importância do combate ao feminicídio, da defesa da Política Nacional do Cuidado e da Igualdade Salarial entre homens e mulheres.



**BRASIL CONTRA O
FEMINICÍDIO**

Por que precisamos falar sobre prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres?

A cada
6 HORAS

uma mulher é vítima de
feminicídio. 63% delas são negras.

**3 em
cada 10**

brasileiras já foram vítimas de
viência doméstica.

A cada
6 MINUTOS

uma menina ou mulher sofre
viência sexual.

A cada
24 HORAS

113 casos de importunação
sexual são denunciados.

Fonte: 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher (gratuito, anônimo e funciona 24h)

Ligue 190: Polícia Militar (em caso de emergência)

Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs)

2026

LEI DA IGUALDADE SALARIAL

A Lei nº 14.611/2023, sancionada em julho de 2023 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, determina a igualdade salarial obrigatória entre mulheres e homens que exercem a mesma função ou trabalho de igual valor. Todas as empresas têm a obrigação de cumprir a lei e assegurar igualdade de remuneração, além de tornar públicos seus relatórios de transparência salarial. A norma também prevê relatórios semestrais, planos de mitigação de disparidades e mecanismos de fiscalização e denúncia, com o objetivo de eliminar a desigualdade salarial e garantir que mulheres recebam a mesma remuneração que homens quando ocupam cargos idênticos.

FIM DA ESCALA 6X1

A igualdade salarial e o fim da escala 6x1 têm impacto direto na qualidade de vida das mulheres, reduzindo a sobrecarga física e mental. Com salários equivalentes aos dos homens, mulheres ganham autonomia financeira, enquanto a jornada reduzida (fim do 6x1) proporciona tempo para os cuidados pessoais, estudos e lazer, aliviando a dupla jornada.

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

A redução da jornada de trabalho tem ganhado destaque como uma medida capaz de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras sem comprometer a produtividade. Ao diminuir o número de horas trabalhadas, é possível promover maior equilíbrio entre vida profissional e pessoal, reduzir níveis de estresse e aumentar o bem-estar físico e mental. Além disso, experiências em diferentes países e setores mostram que jornadas mais curtas podem resultar em maior engajamento, foco e eficiência, beneficiando também as empresas. Nesse contexto, a redução da jornada surge como uma alternativa relevante para adaptar o mundo do trabalho às novas demandas sociais e econômicas.



POLÍTICA NACIONAL DE CUIDADOS

A Política Nacional de Cuidados no Brasil, instituída pela Lei nº 15.069/2024, estabelece o cuidado como um direito fundamental e uma responsabilidade compartilhada entre Estado, famílias, sociedade e setor privado. Com foco na justiça de gênero e na redução da sobrecarga das mulheres, a política visa garantir apoio a crianças, idosos e pessoas com deficiência, integrando serviços de saúde, educação e assistência, incluindo o “Brasil que Cuida”.